

Campanha salarial 2009/2010

Começam as negociações salariais

O Sinttel já começou a se reunir com os patrões para negociar os acordos e convenções coletivas 2009/2010. Este ano, nós buscamos DIGNIDADE com o lema "Quando Você Luta por Aumento não é só o Salário que Cresce". Queremos elevar os pisos e ampliar direitos.

E você é a parte principal dessa luta. A negociação coletiva é o momento de decisão, por isso precisam mostrar a força dos trabalhadores. Essa é a hora de reivindicar o melhor salário, as melhores



condições de trabalho. Afinal, tudo o que a gente conseguir agora é que vai valer nos próximos 365 dias.

Nessa hora, a coisa mais importante é o reajuste salarial, o aumento real, a valorização da sua força de trabalho.

É preciso que todos participem mais. Ir às assembleias, discutir os problemas com os colegas, ficar de olho nas estratégias dos patrões, são fundamentais para que possamos brigar por melhores salários e outras garantias sociais; de segurança no trabalho e na vida.

Quando o nosso salário melhora, podemos ficar mais tranquilos e proporcionar às nossas famílias mais dignidade, saúde, educação, lazer. Participe. Vá às assembleias e acompanhe TUDO.

Gecel já sabe o que os trabalhadores reivindicam

Na terça-feira, 17/03, os diretores do Sinttel, Nilson Hoffmann, Wilson Leão e Rita Dalmácio foram à Gecel, que fica em Jardim Limoneiro, na Serra, e entregaram a pauta com as reivindicações dos trabalhadores. A Gecel é contratada da Oi/Telemar e presta serviços em todos os municípios do ES. Por isso será preciso que a categoria esteja mais antenada com o sindicato para que a campanha salarial avance nas conquistas.

Aumento real de 10%

Além do reajuste pelo INPC, que deve variar em torno de 6%, o Sinttel vai negociar com os patrões aumento real de 10%, aumento no valor do tíquete, hora extra, e, principalmente, respeito à jornada de trabalho de 8

horas diárias e 44 horas semanais. A intenção é reduzir essa jornada, sem redução de salário, uma das estratégias da Central Única dos Trabalhadores (CUT) para enfrentamento do desemprego.

Reuniões marcadas

Lembramos que é nas negociação coletiva que estabelecemos melhores condições de vida, de trabalho, de salário por um ano inteiro. Então agora é hora de lutar e conquistar, afinal "Quando Você Luta por Aumento não é só o Salário que Cresce".

A história se repete

Nos anos 80 e início dos anos 90, o Sinttel encaminhou as lutas dos trabalhadores que enfrentavam os mesmos problemas que a categoria enfrenta hoje. Baixo salário, desrespeito aos direitos básicos como o não pagamento de hora extra e jornada de trabalho excessiva. Naquela época, conquistamos melhorias significativas. E por isso estamos na luta, pois já tivemos a experiência de que com o trabalho de mobilização a categoria responde e os patrões cedem.

Veja mais:

Brasil Center
Pesquisa revela que empresa é cruel com os trabalhadores

Telefonistas
Têm assembleias nos dias 21 e 23/03 no auditório do Sinttel

Dia da Mulher
Sinttel participa das homenagens e do ato de protesto da CUT-ES

Prestação de Contas
Tem assembleia no dia 25/03. Saiba o que o Sinttel faz com a sua contribuição

Trabalhadores da Brasil Center reivindicam: R\$ 750 de piso e tíquete de R\$ 10

Pesquisa feita entre os trabalhadores mostrou que chefia persegue; o corpo reclama da fadiga e da precarização no local de trabalho e o valor do tíquete não dá para se alimentar com dignidade.

No dia 16/03, o Sinttel entregou a pauta de reivindicações dos mais de mil trabalhadores na Brasil Center. Os principais pedidos são:

1 reajuste de salários pelo índice da inflação no período (01/04/2008 a 30/03/2009)

calculado pelo INPC (IBGE). A previsão é de 6%.

2 Piso salarial de R\$ 750,00 (hoje é de R\$ 448,00, inferior ao salário mínimo que em fevereiro foi para R\$ 465.

3 Tíquete refeição de R\$ 10,00.

4 Aumento real de 10%.

Esse aumento visa recuperar o valor e o poder de compra dos salários da categoria, pois no ano de 2000, o piso pago era de R\$ 500,00 e o salário mínimo da época era R\$ 151,00.

Dia Internacional da Mulher

Homenagem e protesto



O presidente Nilson Hoffmann e as trabalhadoras do Sinttel: Giseli, Oscarina, Lúcia, Rita (diretora), xxx e Mariângela (Foto) estiveram presentes nas manifestações preparadas pela Secretaria da Mulher Trabalhadora da CUT-ES, na Praça Getúlio Vargas, no centro de Vitória. As mulheres do Sinttel homenagearam as mulheres da categoria com a seguinte frase que carregaram no peito: Mulheres Unidas Lutando Pela Transformação.

Telefonistas!

O Sinttel convida as telefonistas de todo o Estado para assembleias, em que discutiremos as reivindicações da pauta que será encaminhada ao sindicato patronal (Seaces).

O Sinttel espera por vocês!

Assembleias de discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações visando renovar o ACT 2009-2010

Dia 21/03 sábado	9 horas
Dia 23/03 Segunda-feira	9 horas 14h30

Auditório do Sinttel-ES

Por que hoje a Brasil Center paga salários abaixo do mínimo?

Eleita em 2003 como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil segundo o Guia da Revista Exame, a Brasil Center mudou muito nestes seis anos. Nessa época, em surdina, a empresa resolveu contratar novos "representantes", os Reps, por R\$ 311,00 (o salário mínimo), desobedecendo ao Acordo Coletivo assinado com o Sinttel.

Uma ação de cumprimento na Justiça obrigou a empresa a voltar atrás e pagar todas as diferenças, corrigindo as irregularidades. Mas ela não desistiu de reduzir o salário inicial e, na

assembleia de aprovação do acordo coletivo daquele ano, os trabalhadores foram "convencidos" a aprovar o novo piso. A principal ameaça foi "que o call center ia embora e todos perderiam o emprego".

No ano seguinte a empresa investiu contra o tíquete refeição, usando as mesmas ameaças para reduzir o valor. A partir de então, os novos contratados receberiam o minguado auxílio, enquanto os demais seriam compensados com um abono a cada semestre. Uma maldade, uma crueldade sem tamanho. É o capital sugando o lucro da renda do trabalhador.

Rotatividade é marca da Brasil Center

Poucos trabalhadores sabem que a empresa pagava mais de três salários mínimos quando entrou em operação, no final da década de 90. É que a rotatividade da mão-de-obra virou a arma dos patrões. Só no ano passado, o Sinttel homologou 458 rescisões de contrato. Isso significa de-

missões de empregados com mais de um ano de carteira assinada. Nos três primeiros meses de 2009 já são 80 demissões. Mas esse número é muito maior, porque as rescisões de empregados com menos de um ano de carteira assinada é feita no Ministério do Trabalho (antiga DRT).

Atenção para assembleia de Prestação de Contas

O Sinttel convida todos os trabalhadores para a assembleia de prestação de contas do Sindicato. Será dia 25 de março, às 18 horas no auditório, localizado na nossa sede. Compareça e fique sabendo como a diretoria investe com a sua contribuição

Expediente CANAL DE VOZ

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.
Tel.: (27) 3223.4844
Rua Barão de Monjardim, 251,
29010-390 Centro, Vitória – ES
www.sinttel.org

imprensa@sinttel.org
Responsabilidade Editorial
A diretoria
Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda
Tel.: (27) 3084-5666
Jornalista Profissional
Tânia Trento (MTE-ES 341/86)
Tiragem: 2 mil exemplares
Impressão: Gráfica Ita
Tel.: (27) 3222-2499